

**DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, CRÉDITO E CRESCIMENTO:
UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA MONETÁRIA DA
DISTRIBUIÇÃO PARA O CASO BRASILEIRO RECENTE
(2003-2014)**

Projeto de Pesquisa para Solicitação de Auxílio à Pesquisa Regular na
modalidade Mestrado, fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de São Paulo.

Candidato: Gabriel Petrini da Silveira
Orientador: Lucas Azeredo da Silva Teixeira

Campinas, Julho de 2018

Resumo

Abstract

1 Introdução e Justificativas

1.1 INTRODUÇÃO

1.2 JUSTIFICATIVAS

A discussão em torno da distribuição de renda tem ganhado destaque na literatura econômica e apresentado resultados relevantes no que diz respeito às teorias de crescimento. Estudos recentes analisando a economia norte-americana reportam a importância da distribuição de renda na determinação da dinâmica econômica. Grossmann-Wirth e Marsilli (2018), por exemplo, explicam a lenta recuperação dos EUA à partir da redução do consumo das famílias no pós Grande Recessão. Neste estudo, os autores concluem a partir da análise do fluxos das dívidas familiares que o consumo privado não tem a capacidade de se basear no endividamento tal como antes.

O endividamento das norte-americanas mencionado acima pode ser entendido à partir da piora na distribuição de renda. Barba e Pivetti (2009) argumentam que a estagnação dos salários fez com que as famílias, para manterem determinado padrão de consumo, se endividassem. Com isso, houve um processo de substituição das rendas do trabalho por empréstimos, permitindo que o crescimento econômico se baseasse no consumo privado. Em outras palavras, o aumento do endividamento das famílias é resultado de mudanças persistentes na distribuição de renda e da crescente desigualdade de renda.

Como contrapartida, verifica-se uma redução significativa da poupança privada, ou em outros termos, uma diminuição dos saldos financeiros líquidos do setor privado (godley_seven_1999). Por conta desta dinâmica, evidencia-se a importância do crédito ao consumo que, ao permitir um padrão de crescimento pautado no consumo privado, torna possível os trabalhadores gastarem aquilo que não ganham (SERRANO, 2008).

Além disso, é importante frisar que este aumento do endividamento das famílias norte-americanas esteve concentrado nos estratos de menor renda. Partindo desta constatação, Stockhammer e Engelbert (2015) conclui que a Grande Recessão é resultado tanto da desregulamentação financeira quanto dos efeitos macroeconômicos da desigualdade. Nesses termos, a experiência norte-americana recente sugere que o endividamento das famílias pode ter resultados macroeconômicos distintos no curto, médio e longo prazo.

Dessa forma, mostra-se como o aumento do serviço da dívida privada em termos da renda disponível quando acompanhado de uma piora da distribuição de renda pode gerar processos dinamicamente insustentáveis. Sendo assim, fica mais do que evidente a importância de se discutir as relações entre distribuição de renda e crescimento. No entanto, apesar da relevância dos resultados apresentados anteriormente, há muito o que ser explorado e com isso assinala-se a relevância deste projeto. Por mais distinto que seja o objeto de análise em questão, há muito do se que incorporar de estudos referentes à outros países.

Dito isso, a principal justificativa desta pesquisa é analisar evolução da dinâmica econômica brasileira tendo em vista os efeitos e especificidades das mudanças relativas nas parcelas de renda no período recente (2003-2014). Em outras palavras, a modernização do padrão de consumo das famílias acompanhada da presença crescente do crédito ao consumidor teve implicações relevantes. Em termos econômicos, verificou-se um aumento do endividamento privado (RIBEIRO; LARA, 2016). Já, no que se refere à mudanças socioeconômicas, observa-se a ascensão de uma cultura do consumo (**fontenelle_isleide_a._alcances_2016**). Sendo assim, o presente projeto se justifica também pelo seu caráter multidisciplinar capaz de explicar as relações entre crescimento, distribuição de renda e conflito distributivo tal como apresentado em Serrano, Franklin e Summa, Ricardo (2018)

Além disso, com a publicação da portaria serão divulgados relatórios anuais (à partir de 2014) referentes aos dados provenientes do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) que trarão não apenas fontes adicionais para se estudar distribuição pessoal da renda como também uma base de comparação entre diferentes levantamentos domiciliares (*i.e.* PNAD, Censo e POF). Por mais que tais publicações fogem do recorte temporal deste projeto, foram divulgados dados referentes aos anos de 2007 à 2013 que precisam ser melhor analisados. Portanto, outra justificativa desta pesquisa se dá pela relevância que tais estudos virão a ter no

futuro em que esta investigação poderá trazer contribuições importantes.

2 Objetivos

2.1 OBJETIVO GERAL

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3 Plano de trabalho e cronograma de atividades

A tabela 3.1 apresenta um esboço das atividades a serem desempenhadas ao longo desta pesquisa. Tendo em vista que a eventual aprovação ocorrerá quando o programa de mestrado do candidato está em andamento, foram destacadas em cinza as atividades que já foram desempenhadas pelo requerinte. Além disso, foram destacadas em amarelo as atividades que serão desempenhadas ao longo do período de avaliação de projetos (75 dias em média). Dessa forma, as células em azul são referente às atividades a serem desenvolvidas ao longo do tempo de vigência da bolsa de auxílio. Por fim, como a dissertação será desenvolvida junto das obrigações institucionais do programa de Mestrado, optou-se por incluir uma linha referente aos créditos das disciplinas que serão cursadas. Dito isso, segue abaixo o cronograma mencionado:

Tabela 3.1: Cronograma de atividades

Atividade	Período							
	0-3	3-6	6-9 (Avaliação)	9-12	12-15	15-18	18-21	21-24
1. Fundamentação teórica								
1.1. Disciplinas								
1.2. Revisão bibliográfica								
2. Análise computacional								
2.1. Pesquisa em linguagem de programação								
2.2. Construção do modelo teórico								
3. Análise empírica								
3.1. Coleta de dados								
3.2. Simulações								
4. Análise dos resultados								
4.1. Comparações com a literatura								
4.2. Descrição dos resultados obtidos								
5. Exame de qualificação								
6. Redação da Dissertação de Mestrado								
6.1. Capítulo teórico								
6.2. Capítulo descritivo								
6.3. Capítulo analítico								
7. Defesa								

4 Materiais e Métodos

4.1 MATERIAIS

4.2 METODOLOGIA

A presente seção tem por objetivo apresentar a estrutura de capítulos e os métodos adotados na dissertação. Os objetos de cada capítulo são identificados na seção 4.2.1. As justificativas para tais escolhas ficam à cargo da seção 4.2.2.

4.2.1 Estrutura da dissertação

A pesquisa proposta será dividida em três frentes cada qual com seu respectivo capítulo. A primeira delas trata da relação entre distribuição de renda e crescimento. A segunda, por sua vez, irá abordar os nexos entre distribuição funcional da renda e crédito tendo em vista as

mudanças distributivas ocorridas na economia brasileira. Por fim, serão estudadas as relações entre crédito e crescimento. Dessa forma, a dissertação será composta por três capítulos além da introdução e das conclusões.

O capítulo primeiro possui um cunho teórico e abordará as teorias heterodoxas de crescimento com ênfase na discussão da distribuição de renda. O capítulo seguinte, de teor descritivo, analisará o desempenho recente da economia brasileira tendo em vista os elementos teóricos levantados no capítulo anterior. A abordagem adotada segue as contribuições de Pivetti (1992) denominadas como teoria monetária da distribuição. É também nesse capítulo que serão expressas as razões pela escolha do recorte temporal aqui adotado (2003-14). Por fim, o terceiro capítulo será analítico e nele serão utilizadas ferramentas computacionais para atingir os objetivos pretendidos. Mais especificamente, serão realizadas simulações inspiradas na descrição da economia brasileira feita no capítulo precedente tendo como base o modelo do supermultiplicador sraffiano.

4.2.2 Passos metodológicos

5 Análise dos resultados

6 Contribuição dos resultados

6.1 INTERDISCIPLINARIEDADE

O objeto de análise deste projeto conta com elementos que não se limitam à ciência econômica. Desse modo, cabe ao pesquisador não apenas ficar circunscrito à sua área de interesse como também ser capaz de captar interpretações das outras áreas do conhecimento. O capítulo descritivo apresentado na seção 2.2 possui tal característica. O uso de elementos explicativos trazidos da sociologia tal como o conceito de cultura do consumo (FONTENELLE, 2016; STREECK, s.d.) possibilitam o rompimento da insularidade das ciências econômicas. Sendo assim, o devido uso da interdisciplinariedade tem um caráter enriquecedor que pode ser melhor explorado por estudos futuros.

6.2 SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL E REPRODUTIBILIDADE

Como apresentado na seção 2.2, esta pesquisa fará uso de simulações computacionais para analisar as implicações do modelo teórico proposto. O uso de tal ferramenta permite não apenas a verificação das discussões apresentadas pela literatura como também a reprodutibilidade dos resultados. Tendo em vista essas possibilidades, o presente projeto irá disponibilizar as rotinas de programação utilizadas. Com isso, é facilitada tanto a revisão por pares quanto a divulgação dos métodos utilizados. Além disso, a distribuição dos dados e códigos permite que o avanço científico não fique restrito às instituições de pesquisas com maior aporte financeiro. Por fim, para que esse propósito seja viabilizado, será utilizada uma plataforma de código livre (CENTER FOR OPEN SCIENCE, 2018).

6.3 AVANÇO NA FRONTEIRA DE PESQUISA HETERODOXA

Por estar na fronteira de pesquisa, abordagem do supermultiplicador sraffiano está em constante mudança. Não apenas isso, mas pesquisas recentes que utilizam este modelos não estão restritas à abordagem do excedente. A inclusão deste modelo pela escola Pós-Keynesiana por meio da metodologia *Stock-Flow Consistent* tal como em Brochier (2018) permite que avanços aqui realizados se estendam para as escolas de pensamento não-ortodoxas como um todo. Nesses termos, a relevância do presente projeto se dá também pelo aprimoramento e avanço da fronteira de pesquisa heterodoxa.

Bibliografia

Referências Bibliográficas

BARBA, A.; PIVETTI, M. Rising household debt: Its causes and macroeconomic implications - A long-period analysis. **Cambridge Journal of Economics**, 2009. ISSN 0309-166X\n1464-3545. DOI: 10.1093/cje/ben030.

BROCHIER, L. Endogenous autonomous expenditures in a Supermultiplier Stock-Flow Consistent model : an appraisal of growth and distribution effects = Gasto autônomo endógeno em um modelo supermultiplicador Stock-Flow Consistent : uma avaliação dos efeitos de crescimento e de distribuição, 2018. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/331696>>. Acesso em: 5 jul. 2018.

CENTER FOR OPEN SCIENCE. **OSFHOME**. Disponível em: <<https://osf.io/>>. Acesso em: 5 jul. 2018.

FONTENELLE, I. A. Alcances e limites da crítica no contexto da cultura política do consumo. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 87, p. 255–278, ago. 2016. ISSN 0103-4014. DOI: 10.1590/S0103-40142016.30870015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000200255&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 28 jun. 2018.

GROSSMANN-WIRTH, V.; MARSILLI, C. The Role of Debt Dynamics in US Household Consumption. In: INTERNATIONAL Macroeconomics in the Wake of the Global Financial Crisis. Springer, Cham, 2018. (Financial and Monetary Policy Studies). p. 115–128. ISBN 978-3-319-79074-9 978-3-319-79075-6. DOI: 10.1007/978-3-319-79075-6_7. Disponível em: <https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-79075-6_7>. Acesso em: 4 jul. 2018.

PIVETTI, M. **An essay on the monetary theory of distribution**. Edição: Marco Giugni. 1. ed. London: Palgrave Macmillan UK, 1992. viii, 148. ISBN 978-0-333-53940-8.

RIBEIRO, R. F.; LARA, R. O endividamento da classe trabalhadora no Brasil e o capitalismo manipulatório. **Serviço Social & Sociedade**, n. 126, p. 340–359, jun. 2016. DOI: 10.1590/0101-6628.072. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282016000200340&lng=pt&tlng=pt>.

SERRANO, FRANKLIN; SUMMA, RICARDO. **Conflito Distributivo e o Fim da “Breve Era de Ouro” da Economia Brasileira**. 2018. p. 20. Disponível em: <<http://www.excedente.org/wp-content/uploads/2018/06/CONFLITO-ERA-de-OURO-serrano-summa-23-junho.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2018.

SERRANO, F. Los trabajadores gastan lo que ganan: Kalecki y la economía americana en los años 2000. **Circus**, v. 3, n. 1, p. 7–24, 2008.

STOCKHAMMER, E.; ENGELBERT. Rising inequality as a cause of the present crisis. **Cambridge Journal of Economics**, v. 39, n. 3, p. 935–958, mai. 2015. ISSN 0309-166X. DOI: 10.1093/cje/bet052. Disponível em: <<https://academic.oup.com/cje/article-lookup/doi/10.1093/cje/bet052>>.

STREECK, W. Citizens as Customers, p. 21.